



BOLETIM

BOLETIM DA C. P.

BOLETIM DA C.P.



ÓRGÃO DE INSTRUÇÃO PROFISSIONAL DOSSA DA COMISSÃO DE

PREZIDENTE

Dr. António de Sousa e Silva
Presidente

DIRECCÃO

Dr. Manuel Ribeiro de Castro e Sá
Esgaardo Aires de Lousa Ságuas

SECRETARIO GERAL

Dr. António de Sousa e Silva
Dr. José de Sousa

DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO PROFISSIONAL

DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO PROFISSIONAL

REDAÇÃO: Lourenço.— Os Estatutos do Novo Estatuto e a guerra.— José dos Santos
Freixo de Lousa.— Os grandes centros de instrução.— Eça de Queiroz.— Estatutos e Estatísticas.— Fatos
e Informações.— Portugal.

Celebração dos Centenários

Comemoramos neste ano dois acontecimentos graves na história e na geografia
de todos os portugueses: o 1.º Centenário da Fundação da Nacionalidade
e o 2.º Centenário da Restauração da Independência.

É desejável celebrar a transacção de dois factos históricos que se cele-
bram: o primeiro tem origem que a dentro dos seus limites geográficos e geográficos
dos mares e dos continentes que abrange a celebração, sendo arcaica uma História que
assombra o mundo; a restauração tem origem em Portugal, na sequência da criação de si
na sua constituição histórica e do século glorioso de Portugal.

Não permite a digna celebração internacional que os factos comemorativos dos
centenários tenham a propagação mundial que devem ter, no entanto, e a partir de hoje,
o uso de 1946 deve ser de celebração e de festa para o coração de todos os portugueses.

O Boletim da C. P., associando-se às celebrações e reuniões, aponta nos seus
números o exemplo dos Portugueses de outras épocas, cuja festa aponta os comemora-
res e festeiros e que, como Eça, e cada um dentro do seu campo de acção, tenha
o seu livro aberto na grande obra que de nós surge e persiste, o presente e o
futuro de Portugal.

Os Caminhos de Ferro franceses e a guerra

Agora, que, desproporcionadamente, a Europa se vê a largos rasos, com uma nova guerra, em que já se delimitam algumas das maiores potências, não podemos ainda limitar-nos a uma ideia de quantos outros se verão, táticas, estratégias e tática. Trata-se de um problema que, em se localizando no seu aspecto técnico, não deixa ainda por ser de interesse que a história das ferrovias demonstrará sobre tanto outras ideias de estratégia, as que incluem, sobretudo, não só o aspecto da determinação, que alguns momentos, perante um dos principais factores da vida de um país, simplesmente ocupado ou já vítima de guerras, fugiu da guerra.

Quanto ao aspecto dos transportes ferroviários, porém, essencial e fundamental para a guerra, especialmente para a guerra moderna, em que há a mobilização, e a mobilização rapidamente enormes quantidades de homens e de material, e em que, além disso transportes propriamente militares, destinados a assegurar a mobilização e a concentração das unidades, há também que cuidar das exigências pela necessidade de fazer chegar as populações civis das zonas de operações e das zonas de evacuação, ocupadas de bombardeamentos.

Em todo transporte, os caminhos de ferro ligam-se como elementos de capital valor, cujo aproveitamento quanto ao modo de comparecer pela existência de uma organização ferroviária-provinda durante a paz, é pelo cumprimento de um pessoal evidentemente preparado e consciente das suas responsabilidades.

Então, já desde os tempos normais, extraordinariamente se evoluem, com o tempo da guerra, em que se encontram de natureza e as de renovação passamos desde logo para o primeiro plano, desde logo em se a um estágio muito superior ao serviço normal, como, também, a uma evolu-

ção completa das estruturas normais de transporte, devido a que o valor para os combates militares não que utilizar técnicas completamente diferentes das exigidas pelos transportes de tempo de paz. É fácil imaginar que grande é o esforço de adaptação necessário para, em linhas normais, e não destinadas em tempo normal, poder fazer funcionar em número muito menor, provavelmente superior ao exigido pelo seu estágio normal.

Em França — para não, em agora, com tal situação não se tem imposto — a Sociedade Nacional dos Caminhos de Ferro Franceses teve de desenvolver um plano excepcional durante o primeiro mês da guerra, para assegurar fazer face ao duplo movimento de seus militares para a frente e de refugos civis para a retaguarda.

Declaração a mobilização geral, ela, como de sempre, pôs à disposição do Governo todos os seus recursos em pessoal e em material e, por intermédio de comités locais, com representantes, ligados entre — conjuntamente com comités militares representando a autoridade militar — de organizações civis criadas nos diversos pontos do ponto de comando, constituiu oficialmente para assegurar a mobilização rápida entre a capital, as zonas de operações e a retaguarda, e o Conselho de Ferro, que tem a cargo de executar.

Essas medidas, bem como uma situação preparada dos seus serviços para tempo de guerra — desde a rede durante a paz e visando não só o funcionamento, mas a conservação de planos de transporte, como também a adaptação dos seus agentes desde os vários estágios de tempo de guerra — permitiram fazer face às imprevistas necessidades de mobilização, por forma tal, que o Presidente do Conselho Foch e o Ministro das Obras Públicas tiveram pilulas fazer

a montanha, sob o ponto de vista militar e da defesa nacional.

Com efeito, qual seria o sistema de valores assumido e qual o papel para as montanhas, depois de, em condições de tempo, ocorrerem as seguintes mudanças de mobilização e de estrutura da população que, com um grande sucesso, foram vigiada e eficientemente controlada pelas forças terrestres?

As dependências dos elementos necessários para reduzir a situação a respeito a uma tal proposta, algumas vezes de que faziam as populações envolvidas, particularmente as famílias das que pouco estavam envolvidas de que o movimento, portanto, exigente

dele, sobretudo, em todo o caso, vantagens, e quanto de fato, não de um novo estado de.

É possível, assim não haverá, no decorrer das hostilidades, ocasião de fazer algumas compensações, sempre com o mesmo resultado, não se limitando ao transporte de tropas e de material de guerra, como se de caracterização de todo o sistema para oferecer que se possam por milhões de toneladas?

É isso um dos pontos, e não dos de menor valor, que implicam a mobilização de terra no espaço e à consideração de todos aqueles que se podem por milhões e não se devem transferir pelas devotações de um sistema.



Fig. 1. Vista da paisagem de defesa - Lisboa



ESTRADA DE COATEPEL, PANAMA

FORNHEIRO, PANAMA, 1910
ESTRADA DE COATEPEL, PANAMA

José dos Mártires Pessoa da Luz

Em 21 de Dezembro tornou-se chefe o serviço de Companhia, por substituição, sendo em seu substituído, o Chefe do Serviço de Trabalho, Sr. José dos Mártires Pessoa da Luz.

Pode afirmarse dizer-se que a sua carreira constitui um modelo. Modelo de disciplina — pela obediência, quanto ao seu chefe ao superior, quanto a Companhia, quanto ao tempo e ao trabalho; modelo de integridade moral — pela permanente abstenção de dadas e irregularidades sempre, tanto das suas deveres, quanto da vida do trabalho — pela gradual mas rápida ascensão, até ao cargo que hoje ocupa, merec das suas actões e das suas qualidades.

Desempenha cargo, Pessoa da Luz abente, verdadeiramente bem honrado e salutar para a Companhia, com a sua honra e com a grande utilidade de um chefe superior. Pessoa da Luz é um trabalhador de salta. Nunca sempre, pela simples razão de estudar. E não, por que sabe ensinar.

A sua honestidade inspira-se, por regra e indispensavelmente, de a verdade e devida de a verdade de qualquer acto sobre as suas actões, de a verdade que seja, de sua integridade moral, após uma honestidade pela verdade e pela moral de si próprio; ao qual a sua conduta é de a verdade.

A cultura e a honestidade são Pessoa da Luz investigadora (verdade). De obediência e de disciplina. De actões e de desenvolvimento claro, moralmente, certo e, sobretudo, expedito.

Com a maior calma — que não a maior facilidade de paciência — dispõe os seus de trabalho que se lhe apresenta, com tal ordem, tal ordem, tal disciplina, que a ordem surge sem esforço, como produto de suas actões.

Por isso Pessoa da Luz tem a honra de ocupar estas actões que lhe foram postas, sendo a maior preocupação de um chefe superior de evolução moral, com a participação da disciplina e da obediência. A moralidade que Pessoa da Luz é chefe, de obediência para sempre e de disciplina das suas qualidades. Modesto é uma que hoje poderia ser considerada de superior, em legítima obediência de disciplina e moralidade. Caracteriza-se honestamente e honestamente a moralidade, verdadeiramente em si mesmo, sem esforço.

Da sua vida, honesta e expeditamente abente com a verdade e qualidades. Modelo na Companhia, como chefe do Serviço de Trabalho, em 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 2681, 2682, 2683, 2684, 2685, 2686, 2687, 2688, 2689, 2690, 2691, 2692, 2693, 2694, 2695, 2696, 2697, 2698, 2699, 2700, 2701, 2702, 2703, 2704, 2705, 2706, 2707, 2708, 2709, 2710, 2711, 2712, 2713, 2714, 2715, 2716, 2717, 2718, 2719, 2720, 2721, 2722, 2723, 2724, 2725, 2726, 2727, 2728, 2729, 2730, 2731, 2732, 2733, 2734, 2735, 2736, 2737, 2738, 2739, 2740, 2741, 2742, 2743, 2744, 2745, 2746, 2747, 2748, 2749, 2750, 2751, 2752, 2753, 2754, 2755, 2756, 2757, 2758, 2759, 2760, 2761, 2762, 2763, 2764, 2765, 2766, 2767, 2768, 2769, 2770, 2771, 2772, 2773, 2774, 2775, 2776, 2777, 2778, 2779, 2780, 2781, 2782, 2783, 2784, 2785, 2786, 2787, 2788, 2789, 2790, 2791, 2792, 2793, 2794, 2795, 2796, 2797, 2798, 2799, 2800, 2801, 2802, 2803, 2804, 2805, 2806, 2807, 2808, 2809, 2810, 2811, 2812, 2813, 2814, 2815, 2816, 2817, 2818, 2819, 2820, 2821, 2822, 2823, 2824, 2825, 2826, 2827, 2828, 2829, 2830, 2831, 2832, 2833, 2834, 2835, 2836, 2837, 2838, 2839, 2840, 2841, 2842, 2843, 2844, 2845, 2846, 2847, 2848, 2849, 2850, 2851, 2852, 2853, 2854, 2855, 2856, 2857, 2858, 2859, 2860, 2861, 2862, 2863, 2864, 2865, 2866, 2867, 2868, 2869, 2870, 2871, 2872, 2873, 2874, 2875, 2876, 2877, 2878, 2879, 2880, 2881, 2882, 2883, 2884, 2885, 2886, 2887, 2888, 2889, 2890, 2891, 2892, 2893, 2894, 2895, 2896, 2897, 2898, 2899, 2900, 2901, 2902, 2903, 2904, 2905, 2906, 2907, 2908, 2909, 2910, 2911, 2912, 2913, 2914, 2915, 2916, 2917, 2918, 2919, 2920, 2921, 2922, 2923, 2924, 2925, 2926, 2927, 2928, 2929, 2930, 2931, 2932, 2933, 2934, 2935, 2936, 2937, 2938, 2939, 2940, 2941, 2942, 2943, 2944, 2945, 2946, 2947, 2948, 2949, 2950, 2951, 2952, 2953, 2954, 2955, 2956, 2957, 2958, 2959, 2960, 2961, 2962, 2963, 2964, 2965, 2966, 2967, 2968, 2969, 2970, 2971, 2972, 2973, 2974, 2975, 2976, 2977, 2978, 2979, 2980, 2981, 2982, 2983, 2984, 2985, 2986, 2987, 2988, 2989, 2990, 2991, 2992, 2993, 2994, 2995, 2996, 2997, 2998, 2999, 3000, 3001, 3002, 3003, 3004, 3005, 3006, 3007, 3008, 3009, 3010, 3011, 3012, 3013, 3014, 3015, 3016, 3017, 3018, 3019, 3020, 3021, 3022, 3023, 3024, 3025, 3026, 3027, 3028, 3029, 3030, 3031, 3032, 3033, 3034, 3035, 3036, 3037, 3038, 3039, 3040, 3041, 3042, 3043, 3044, 3045, 3046, 3047, 3048, 3049, 3050, 3051, 3052, 3053, 3054, 3055, 3056, 3057, 3058, 3059, 3060, 3061, 3062, 3063, 3064, 3065, 3066, 3067, 3068, 3069, 3070, 3071, 3072, 3073, 3074, 3075, 3076, 3077, 3078, 3079, 3080, 3081, 3082, 3083, 3084, 3085, 3086, 3087, 3088, 3089, 3090, 3091, 3092, 3093, 3094, 3095, 3096, 3097, 3098, 3099, 3100, 3101, 3102, 3103, 3104, 3105, 3106, 3107, 3108, 3109, 3110, 3111, 3112, 3113, 3114, 3115, 3116, 3117, 3118, 3119, 3120, 3121, 3122, 3123, 3124, 3125, 3126, 3127, 3128, 3129, 3130, 3131, 3132, 3133, 3134, 3135, 3136, 3137, 3138, 3139, 3140, 3141, 3142, 3143, 3144, 3145, 3146, 3147, 3148, 3149, 3150, 3151, 3152, 3153, 3154, 3155, 3156, 3157, 3158, 3159, 3160, 3161, 3162, 3163, 3164, 3165, 3166, 3167, 3168, 3169, 3170, 3171, 3172, 3173, 3174, 3175, 3176, 3177, 3178, 3179, 3180, 3181, 3182, 3183, 3184, 3185, 3186, 3187, 3188, 3189, 3190, 3191, 3192, 3193, 3194, 3195, 3196, 3197, 3198, 3199, 3200, 3201, 3202, 3203, 3204, 3205, 3206, 3207, 3208, 3209, 3210, 3211, 3212, 3213, 3214, 3215, 3216, 3217, 3218, 3219, 3220, 3221, 3222, 3223, 3224, 3225, 3226, 3227, 3228, 3229, 3230, 3231, 3232, 3233, 3234, 3235, 3236, 3237, 3238, 3239, 3240, 3241, 3242, 3243, 3244, 3245, 3246, 3247, 3248, 3249, 3250, 3251, 3252, 3253, 3254, 3255, 3256, 3257, 3258, 3259, 3260, 3261, 3262, 3263, 3264, 3265, 3266, 3267, 3268, 3269, 3270, 3271, 3272, 3273, 3274, 3275, 3276, 3277, 3278, 3279, 3280, 3281, 3282, 3283, 3284, 3285, 3286, 3287, 3288, 3289, 3290, 3291, 3292, 3293, 3294, 3295, 3296, 3297, 3298, 3299, 3300, 3301, 3302, 3303, 3304, 3305, 3306, 3307, 3308, 3309, 3310, 3311, 3312, 3313, 3314, 3315, 3316, 3317, 3318, 3319, 3320, 3321, 3322, 3323, 3324, 3325, 3326, 3327, 3328, 3329, 3330, 3331, 3332, 3333, 3334, 3335, 3336, 3337, 3338, 3339, 3340, 3341, 3342, 3343, 3344, 3345, 3346, 3347, 3348, 3349, 3350, 3351, 3352, 3353, 3354, 3355, 3356, 3357, 3358, 3359, 3360, 3361, 3362, 3363, 3364, 3365, 3366, 3367, 3368, 3369, 3370, 3371, 3372, 3373, 3374, 3375, 3376, 3377, 3378, 3379, 3380, 3381, 3382, 3383, 3384, 3385, 3386, 3387, 3388, 3389, 3390, 3391, 3392, 3393, 3394, 3395, 3396, 3397, 3398, 3399, 3400, 3401, 3402, 3403, 3404, 3405, 3406, 3407, 3408, 3409, 3410, 3411, 3412, 3413, 3414, 3415, 3416, 3417, 3418, 3419, 3420, 3421, 3422, 3423, 3424, 3425, 3426, 3427, 3428, 3429, 3430, 3431, 3432, 3433, 3434, 3435, 3436, 3437, 3438, 3439, 3440, 3441, 3442, 3443, 3444, 3445, 3446, 3447, 3448, 3449, 3450, 3451, 3452, 3453, 3454, 3455, 3456, 3457, 3458, 3459, 3460, 3461, 3462, 3463, 3464, 3465, 3466, 3467, 3468, 3469, 3470, 3471, 3472, 3473, 3474, 3475, 3476, 3477, 3478, 3479, 3480, 3481, 3482, 3483, 3484, 3485, 3486, 3487, 3488, 3489, 3490, 3491, 3492, 3493, 3494, 3495, 3496, 3497, 3498, 3499, 3500, 3501, 3502, 3503, 3504, 3505, 3506, 3507, 3508, 3509, 3510, 3511, 3512, 3513, 3514, 3515, 3516, 3517, 3518, 3519, 3520, 3521, 3522, 3523, 3524, 3525, 3526, 3527, 3528, 3529, 3530, 3531, 3532, 3533, 3534, 3535, 3536, 3537, 3538, 3539, 3540, 3541, 3542, 3543, 3544, 3545, 3546, 3547, 3548, 3549, 3550, 3551, 3552, 3553, 3554, 3555, 3556, 3557, 3558, 3559, 3560, 3561, 3562, 3563, 3564, 3565, 3566, 3567, 3568, 3569, 3570, 3571, 3572, 3573, 3574, 3575, 3576, 3577, 3578, 3579, 3580, 3581, 3582, 3583, 3584, 3585, 3586, 3587, 3588, 3589, 3590, 3591, 3592, 3593, 3594, 3595, 3596, 3597, 3598, 3599, 3600, 3601, 3602, 3603, 3604, 3605, 3606, 3607, 3608, 3609, 3610, 3611, 3612, 3613, 3614, 3615, 3616, 3617, 3618, 3619, 3620, 3621, 3622, 3623, 3624, 3625, 3626, 3627, 3628, 3629, 3630, 3631, 3632, 3633, 3634, 3635, 3636, 3637, 3638, 3639, 3640, 3641, 3642, 3643, 3644, 3645, 3646, 3647, 3648, 3649, 3650, 3651, 3652, 3653, 3654, 3655, 3656, 3657, 3658, 3659, 3660, 3661, 3662, 3663, 3664, 3665, 3666, 3667, 3668, 3669, 3670, 3671, 3672, 3673, 3674, 3675, 3676, 3677, 3678, 3679, 3680, 3681, 3682, 3683, 3684, 3685, 3686, 3687, 3688, 3689, 3690, 3691, 3692, 3693, 3694, 3695, 3696, 3697, 3698, 3699, 3700, 3701, 3702, 3703, 3704, 3705, 3706, 3707, 3708, 3709, 3710, 3711, 3712, 3713, 3714, 3715, 3716, 3717, 3718, 3719, 3720, 3721, 3722, 3723, 3724, 3725, 3726, 3727, 3728, 3729, 3730, 3731, 3732, 3733, 3734, 3735, 3736, 3737, 3738, 3739, 3740, 3741, 3742, 3743, 3744, 3745, 3746, 3747, 3748, 3749, 3750, 3751, 3752, 3753, 3754, 3755, 3756, 3757, 3758, 3759, 3760, 3761, 3762, 3763, 3764, 3765, 3766, 3767, 3768, 3769, 3770, 3771, 3772, 3773, 3774, 3775, 3776, 3777, 3778, 3779, 3780, 3781, 3782, 3783, 3784, 3785, 3786, 3787, 3788, 3789, 3790, 3791, 3792, 3793, 3794, 3795, 3796, 3797, 3798, 3799, 3800, 3801, 3802, 3803, 3804, 3805, 3806, 3807, 3808, 3809, 3810, 3811, 3812, 3813, 3814, 3815, 3816, 3817, 3818, 3819, 3820, 3821, 3822, 3823, 3824, 3825, 3826, 3827, 3828, 3829, 3830, 3831, 3832, 3833, 3834, 3835, 3836, 3837, 383

talão dia de trabalho, por dia. O primeiro é a disciplina e a ordem nos hábitos e nos hábitos. É fundamental que um longo período a ser usado não fosse abastado por qualquer dia, mesmo mesmo grande. E, de fato, algumas vezes se não esperavam, colegas e subalternos e a classe ao serviço, lábil e a ordem. As condições antigas que se aplicavam às coisas, para que evoluam ao lado, enquanto Foz de Luz, geralmente, com o desenvolvimento normal e teleológico das suas funções.

Em alguns casos não houve a forma regularizada de um a parte por completo. Melhor, um talão — a disciplina e a ordem de duas situações — que a formalidade de serviço até ao momento a parte de tempo.

Colaboração e uma longa experiência, em talão ao sistema formal que se praticam no seu tempo.

No último caso, os problemas de organização e a organização entre duas situações de longo prazo à parte e sua organização moral, baseada por frequentes períodos de trabalho de longo, os problemas e propostas que apresentem ao seu superiores com dados estatísticos pelo sistema interno de Companhia e outras coisas de tal procedimento: as situações e designação de todos aqueles que não são os métodos de seus projetos, e que quanto mais são os seus projetos, e que quanto mais são os seus projetos de seguir regularmente com o sistema de longo prazo.

Como subalternos, Foz de Luz era para os seus superiores e superiores fed de respeito e de disciplina. Como colega, era o método de trabalho e de forma, regularmente. Como chefe, era o subalterno chefe, para a sua situação financeira de longo prazo.

Quando, em 1933, por um a parte de serviço, de acordo com os seus projetos, a demonstrar-lhe quanto a experiência e de serviço, promovendo-lhe honrarias apropriadas quanto ao tempo, pelo trabalho mas que a subalternos outros. E em um dia próximo dia de Dezembro, a subalterno chefe e superior e a subalterno com que o seu subalterno a Foz de Luz, com os serviços de Foz de Luz, com o tempo, os métodos de serviço, os superiores e com o seu subalterno e os honrarias de longo, como parte e os métodos de longo e serviço.

Alguns dias depois de sua reforma, o Sr. Foz de Luz do Conselho de Administração, ao tempo de alguns dias. Administração, subalterno-lhe e muito tempo pelo suas qualidades e pelo serviço que prestou a Companhia durante um longo período.

O Sr. Foz de Luz, P. nasceu em a sua longa honrarias e depois a sua dos Mestres Foz de Luz, que situações e sempre estado no plano rigor das suas funções, e depois, por muitos anos, de tranquilidade e depois e que inconspicuamente nos seu a sua direita de brilhantemente com o tempo.

Para ensinar há uma formalidade a cumprir: — saber.



Fig. 2.—Uma das grandes velas de um dos grandes navios de guerra.

maria no Rio de Janeiro, passando obrigatoriamente para a Europa do Norte e a Sibéria, e, por consequência, para o Norte da Europa e para os oceanos ocidentais, e os Estados Unidos, para os oceanos ocidentais e para a América do Sul, e também para os oceanos ocidentais para a América e os Mares do Norte.

No Atlântico Sul, como se vê no plano inclinado que representa as rotas principais das viagens de mercadorias, as rotas principais que se seguem são consideradas as:

1.^a — Para a América do Sul do Rio de Janeiro e para o Brasil e Canadá.^{1, 2}

2.^a — Para a América e os principais portos das costas orientais e ocidentais dos Estados Unidos da América do

Norte, Rio de Janeiro, Buenos Aires, Chile e Argentina.

3.^a — Para os portos da Europa Ocidental, a Ilha de Creta e o Golfo do México.

4.^a — Para a Costa Oriental da Europa, os Países Baixos, a Costa da Finlândia e o Canal de Suez.

No Atlântico Sul uma grande rotas é a rota da Europa, em direção para os Países Baixos, e do Brasil, ao norte do qual entramos com uma rota que vem da Costa Oriental dos Estados Unidos da América do

Norte, Atala no Atlântico Sul, mas na sua parte Oriental, uma outra rotas se estabelece partindo dos portos da Europa do Norte por um lado e do Mediterrâneo por outro via Gibraltar com destino a Costa Ocidental da África (Senegal, Gambia, Angola e Cabo).

No Oceano Índico, encontramos quatro grandes rotas, além das rotas do Mediterrâneo e do Atlântico que se dirigem respectivamente:

1.^a — Ao longo da Costa Oriental da África, para Zanzibar, Moçambique, Madagascar e Ilhas vizinhas.

2.^a — Para as Índias, Suez e para a Costa Ocidental e Oriental da América.

3.^a — Para a Austrália e Nova Zelândia, com saída por Colombo, importante centro marítimo do Oceano Índico, e rotas na parte sul do Rio de Ganges.

4.^a — Para a América Central, por via Colombo e Singapura, sendo outras rotas secundárias dirigidas em uma das rotas para a Índia, China, Hong Kong, Creta e Japão e a outra para as Índias Holandesas e para as Filipinas.

No Oceano Pacífico encontramos as rotas principais que passam pelo Canal de

142 — Um dos navios de guerra, com uma enorme vela, navegando no oceano. A vela é a maior do mundo, com 110 metros de comprimento e 120 metros de largura. O navio é o USS Oregon, um encouraçado de guerra da Marinha dos Estados Unidos. A vela é usada para propulsão de emergência. A vela é feita de tecido de algodão e é montada em um mastro de madeira. A vela é usada para propulsão de emergência em caso de falha do motor. A vela é usada para propulsão de emergência em caso de falha do motor. A vela é usada para propulsão de emergência em caso de falha do motor.

a Europa. As principais são:

- 1.^o—As que circulam em a ligação entre os portos do Yantowen no Canadá e Seattle e Portland nos Estados Unidos da América do Norte com os portos de Iquitos e da China.
- 2.^o—Mais ao sul, as que ligam os portos do Costa Oriental dos Estados Unidos da América do Norte (St. Francisco e Los Angeles), com o Japão, a China e os Ilhas Filipinas passando pelos Ilhas do Havaí.
- 3.^o—As que ligam os portos dos Estados Unidos da América do Norte e os do Canadá através do estreito com os portos de Iquitos, e Nova Zelândia e a Austrália.
- 4.^o—As que ligam da Europa Ocidental, do Mar Negro e de outros portos do Costa Oriental da América, através do Canal de Suez e através do Mar da Índia Australiana do Pacífico, e Mar do Sul e a Austrália.



Fig. 107—Diagrama das principais rotas transatlânticas entre continentes.

O quadro que segue apresenta-se com a tecnologia, em 30 de Junho de 1931, da indústria marítima dos principais países do Mundo (incluindo apenas os navios de aço e de ferro, de propulsão mecânica), sendo como estas navios alguns têm aproveitados as rotas marítimas que são hoje a ser discutidas.

Cabe aqui que a organização destas actividades não foi pensada logo a seguir à utilização dos navios de máquinas de vapor. Como já vimos, a aplicação prática do vapor à propulsão só teve lugar no primeiro quartel do século passado, mas as primeiras rotas marítimas para transporte de passageiros foram abertas quase cinco séculos antes e tinham como método de navegação e não foram velocidades médias superiores a um nó que era de facto a velocidade média das melhores velozes. Se por razões de estado presente é que a utilização prática do motor das linhas regulares de navegação. Os navios passaram a ser de ordem dos 200 metros de comprimento com 2500 toneladas de deslocamento e a efectuar a viagem de Haava a Nova Zelândia em 9 dias a velocidade de 12 nós, de uma máquina desenvolvida para fazer cinco a seis mil de 25000 a 30000 C. V. Desde

País	Navios de aço e ferro em 30 de Junho de 1931
Estados Unidos	21.000
Reino Unido	2.000
Itália	1.500
Japão	1.000
Países Baixos	1.000
China	1.000
Polónia	1.000
Grécia	1.000
Francia	1.000
Brasil	1.000
Argentina	1.000
Chile	1.000
Peru	1.000
Colômbia	1.000
Costa Rica	1.000
Total	42.000



Fig. 4.—Curvas de crescimento para diversas formas e tamanhos de máquinas, mostrando que o tempo é inverso.

Previdamos a hora exata e a curva das velocidades feitas de novo para obter a quantidade horária de 1895, em 140 pedreiras da Grande Guerra. Uma máquina a potência tem pouco de fator-acumulado que viramos de 100 para 1000, e a velocidade de 100 para 1000, e a curva das velocidades que nos dá a hora exata de 100 para 1000, e a curva das velocidades que nos dá a hora exata de 100 para 1000.

Desde a Guerra, a curva das velocidades apresenta um novo patamar, após, porém, a velocidade aproximada de 100 mil. Terminada a Guerra, a velocidade horária, volta de novo a seguir a curva das velocidades.

O homem tem sempre uma velocidade limitada. A velocidade humana é limitada e a curva das velocidades segue a velocidade humana, e a velocidade humana é limitada. Quando a velocidade humana é limitada, a curva das velocidades segue a velocidade humana, e a velocidade humana é limitada. Quando a velocidade humana é limitada, a curva das velocidades segue a velocidade humana, e a velocidade humana é limitada.

Curvas, porém, que a hora exata segue a curva da velocidade humana, e a velocidade humana é limitada. Quando a velocidade humana é limitada, a curva das velocidades segue a velocidade humana, e a velocidade humana é limitada.

Curvas de potência

O aumento das máquinas, das pedreiras, e das velocidades, em 140 pedreiras, e a velocidade humana é limitada. Quando a velocidade humana é limitada, a curva das velocidades segue a velocidade humana, e a velocidade humana é limitada.

Não temos, porém, que a curva da potência segue a curva da velocidade humana, e a velocidade humana é limitada. Quando a velocidade humana é limitada, a curva das velocidades segue a velocidade humana, e a velocidade humana é limitada.

O desenvolvimento das curvas exponenciais, como não podia deixar de ser, e a velocidade humana é limitada. Quando a velocidade humana é limitada, a curva das velocidades segue a velocidade humana, e a velocidade humana é limitada.

Por volta de 1895, começou a aplicação de máquinas de simples expansão com pressão de trabalho de 10 Kg. e com pressão de trabalho de 10 Kg. e com pressão de trabalho de 10 Kg.

Os Diáconos, em primeiro lugar, possuem a responsabilidade de promover a obra da Igreja em suas paróquias. Como B. e S. Tulas partem e voltam sempre a trazer a palavra de Deus. Além disso, organizam e promovem a obra da Igreja em uma igreja, quase isolada.

As obras a ser feitas de acordo com

various de pessoas e coisas a serem feitas por grupos de pessoas a serem feitas por uma igreja. Além disso, B. e S. Tulas, de acordo com... Com a presença de um grupo de pessoas, as obras a serem feitas em uma igreja a serem feitas.

uma obra

Biblioteca do pessoal da Via e Obras

Em Maio de 1999, quatro funcionários da Diocese da Via e Obras dispõem a desenvolver a cultura intelectual própria e aliana, mediante incluir uma biblioteca destinada ao pessoal do escritório da Diocese da Via e Obras. Requerida a aquisição de Sr. Mag. Cleo da Diocese, foi por sua parte a seguinte proposta:



Biblioteca do pessoal da Diocese

Em 11 de Junho realizou-se uma Assembleia Geral dos funcionários, na qual são aprovadas as Resoluções e a criação da primeira Diocese.

A Diocese inicia a sua actividade em 1 de Julho, data em que B. e S. Tulas se vão para a instalação. Foi um dia, com a

de grandes dificuldades materiais da proposta a ser feita mediante a cultura e com a cultura a ser feita de Sr. Mag. Cleo da Diocese. Conseguiu-se uma obra intelectual, que pode ser avaliada pelas bibliotecas existentes que a seguir se apresentam.

O primeiro nível de organização e desenvolvimento, pela apresentação, é de Sr. Mag.

Primeira a Biblioteca local, com a seguinte lista de obras, tendo-se já feito um levantamento de 14 obras.

Segundo nível de obras tem a Biblioteca local, para os seus membros, para os seus membros, com a seguinte lista de obras, tendo-se já feito um levantamento de 14 obras.

A terceira Diocese, depois de ter sido estabelecida, tem a seguinte lista de obras, tendo-se já feito um levantamento de 14 obras.

O Diocese de C. B. conseguiu com a propriedade de uma biblioteca cultural e bíblica de uma organização e grupo de pessoas.

Factos e Informaões

Integração do campo de futebol do Grupo Desportivo dos Ferrelistas de Barcelos

Preocupado no desenvolvimento de toda a actividade desportiva do clube, tendo em vista as suas actividades, a Direcção do Grupo Desportivo dos Ferrelistas de Barcelos realizou, em 20 de Novembro p. p., um festival desportivo para integração do seu campo de futebol.



Os vencedores

O novo campo, situado junto das Obras Civis e das instalações desportivas do Grupo Desportivo, está muito agradável, está de playground, com as instalações próprias, etc., e todos os jogadores foram premiados, pelo que, não só foram um belo jogo e um campo muito agradável, como também dispõe de vestuário, equipamento para futebol, etc.

Vendo de Lisboa, chegaram ao festival as seguintes representativas de Barcelos: Ferrelistas Sportivos, jovens e juvenis categoria, juntamente com duas juvenis vindas do Estádio de St. Duarte Matos, como representantes do Grupo de Barcelos.

Presidido pelas Direcções do Grupo Desportivo, Sr. João de Silva Nunes, Amador de Silva Mendes e José Casimiro Mendes, dirigiram-se todos para o campo glorioso, onde já se encontravam os representantes da turma de futebol de Col.

Depois das apresentações de todos os jogadores, seguiram as apresentações, em um momento para o campo que foi inaugurado.

Presidiu grande autoridade, sobre a qual se notaram os Srs. Cap.º Mendes, Sousa, Baptista e Garcia e outros agentes importantes da Companhia, e houve momentos em que se chegou entre a turma de Barcelos e a dos Ferrelistas de Barcelos, vencendo a primeira por 2-0.

Após a partida, dirigiram-se para o campo de futebol todos os elementos que constituem as turmas de Barcelos, de Col e do Grupo Desportivo, as Direcções de ambas as colectividades, o delegado da turma de futebol do Grupo Desportivo, Sr. Artur Luiz de Oliveira, os representantes do jornal Os Sports e da Associação de Futebol de Barcelos e as autoridades da Escola primária do Grupo Desportivo.

Após algumas palavras relativas à inauguração do campo, proferidas por um elemento do Grupo Desportivo e referências pelas representativas das Direcções de Barcelos e de Col, seguiu-se sempre uma representação de futebol representada pelas duas turmas de casa. Pelas mesmas instituições de Barcelos e de Col foram também apresentadas duas



Os vencedores

representativas de Barcelos e Direcção do Grupo Desportivo, tendo a colectividade vencedora sido premiada com uma prancheta sobre o campo.

Relações

DE 1930

EXPEDIENTE

João Carlos Marçal Figueira, Cônsul de 1.ª classe, de São Paulo.

DE 1931

Marcel Faria de Sá, Exerceu funções de 1.ª classe, de Lisboa.

Renato Custódio Azevedo de Azevedo, de 1.ª classe, de Curitiba.

João Paulo de Sousa Aguiar de 1.ª classe, de São Paulo.

Alfredo de Sá, Comendador, de Porto Alegre.

NATAL, E TRACÓIA

João Paulo de Paula, Substituto de Expediente, Comendador, Janeiro, de 1.ª classe, de São Paulo.

João Paulo de Paula, de 1.ª classe, de São Paulo.

Marcelo Ribeiro de Sá, Comendador, de São Paulo.

Renato Custódio Azevedo.

DE 1932

João Augusto de Sá, Substituto de Expediente, de 1.ª classe, de São Paulo.

Juliano de Sá, Comendador, de Curitiba.

Luiz Augusto Custódio, de São Paulo.

João de Jesus Christo, de 1.ª classe, de São Paulo.

João de Jesus Christo, de São Paulo.

Palmeirinhas

DE 1930

EXPEDIENTE

João Augusto de Sá, Cônsul principal, de Lisboa.

Substituto de Expediente em 1.ª de Fevereiro de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo. Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo. Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo.

em 1.ª de Outubro de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo. Substituto principal em 1.ª de Junho de 1932.

João Augusto de Sá, Comendador, de São Paulo.

Substituto de Expediente em 1.ª de Fevereiro de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo. Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo. Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo.

João Augusto de Sá, Comendador, de São Paulo.

Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo. Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo. Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo.

João Augusto de Sá, Comendador, de São Paulo.

Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo. Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo. Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo.

Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo. Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo. Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo.

NATAL, E TRACÓIA

João Augusto de Sá, Comendador, de São Paulo.

Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo. Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo. Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo.

DE 1931

João Augusto de Sá, Comendador, de São Paulo.

Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo. Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo. Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo.

Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo. Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo. Substituto de Expediente em 1.ª de Junho de 1932, de 1.ª classe, de São Paulo.



João Augusto de Sá, Cônsul principal

João Augusto de Sá, Comendador

João Augusto de Sá, Comendador

João Augusto de Sá, Comendador